



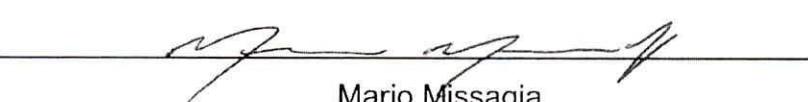
**Ata Reunião do NDE**  
**Data: 04 de março de 2024**

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, estiveram reunidos os membros dos NDEs dos cursos de Pedagogia Bilíngue presencial e EaD do INES. Gustavo Sousa, Maria Carmen Euler, Aline Xavier, Maria Inês Azevedo, Cristiane Taveira, Erick Romel, Simone Gonçalves, Valéria Muniz, e Elizabeth Serra. Como pontos de pauta para este dia estavam previstos: **(1) Avaliação das propostas de alteração da grade curricular indicadas nas reuniões de área e (2) organização das disciplinas eletivas.** O professor Mario Missagia, coordenador do Curso de Pedagogia Bilíngue presencial, coloca em pauta a discussão do primeiro ponto de pauta, apresentando a grade com as alterações realizadas no dia 19 de fevereiro de 2024. Seguindo a sugestão dos presentes, a professora Maria Carmen Euller expõe as alterações indicadas pela área de fundamentos, ou seja, a reunião das disciplinas de TICs no início da grade curricular. A apresentação deste ponto inicia um debate entre os presentes a respeito de possibilidades de alteração na grade para atender esta demanda. A professora Priscilla Cavalcante defende que as disciplinas optativas sejam concentradas no final do curso, entendendo que nesta etapa da formação os alunos teriam mais maturidade para escolher as disciplinas que desejam cursar. Mario Missagia defende que se mantenha as disciplinas ao longo do curso, pois desta forma os alunos que tenham demanda de formação complementar em Libras, Língua Portuguesa ou outras áreas, possam ter estas demandas atendidas através das disciplinas optativas. A professora Yrla Ribeiro concorda com a presença das optativas ao longo de todo o curso, ainda que entenda que seja possível haver uma maior concentração de eletivas em períodos específicos. A professora Maria Inês concorda com a necessidade de manter as optativas ao longo de todo o curso, defendendo que devem haver optativas tanto para atender as demandas de formação básica, quanto para permitir aos alunos explorarem suas áreas de interesse. A professora alerta ainda para a possibilidade, caso as optativas sejam reunidas no final do curso, delas se tornarem apenas um compromisso final para a conclusão do curso, deixando desta forma de contribuir para a diversificação dos percursos formativos dos alunos. Passando para as considerações da área pedagógica, a professora Yrla Ribeiro, relata que seus colegas de área entenderam que a disciplina de avaliação poderia compor a parte final do curso, possivelmente estas mudanças poderiam viabilizar a vinda para o início do curso da disciplina de mídias digitais e educação. Segundo a professora, o grupo ligado às disciplinas pedagógicas entende que a disciplina específica deveria ficar no meio do curso. Concluindo sua fala, a professora Yrla Ribeiro solicita esclarecimentos, em nome da área pedagógica, sobre o objetivo da disciplina de redação acadêmica, a fim de compreender melhor seu papel no currículo. O professor Gustavo Sousa, próximo inscrito, relembra aos

professor Gustavo Sousa, próximo inscrito, relembra aos presentes o questionamento feito pelo professor Tiago Ribeiro a respeito da ausência de disciplina específica sobre relações étnico-raciais. O coordenador do curso de Pedagogia Bilíngue (EaD) destaca que a resposta dada ao professor Tiago Ribeiro era que a disciplina de Direitos Humanos atenderia esta demanda, não contemplando as exigências dos processos de avaliação do ensino superior, que em seus atos avaliativos espera encontrar o currículo em conformidade com as exigências legais de forma explícita. Neste sentido, o professor sugere que se considere a possibilidade de inserir uma segunda disciplina, a qual assinale em seu nome o conteúdo relações étnico-raciais. A professora Cristiane Taveira defende que os colegas que trabalham hoje com a disciplina de direitos humanos sejam consultados, para que eles opinem sobre a possibilidade e as implicações de se criar uma nova disciplina. A professora Maria Inês Azevedo, respondendo ao pedido de esclarecimentos trazido pela professora Yrla Ribeiro, informa que a disciplina de Redação Acadêmica é fundamentalmente sobre o encadeamento da argumentação e a exposição de ideias em textos acadêmicos. Esta disciplina contribui com a redação do TCC, mas não se confunde com os aspectos formais deste, como a elaboração de citações, bibliografia entre outros. A professora Cristiane Taveira, próxima inscrita para falar, avalia que este papel desempenhado pela disciplina de Redação Acadêmica deveria ser ampliado, possivelmente com a inclusão de outra disciplina de Redação Acadêmica e a colaboração entre as diversas áreas do currículo. A professora expõe que percebe o TCC como um pesado ônus na carga horária dos docentes, bem como um sofrimento para alunos e docentes orientadores. O mais grave, segundo a professora, é que todo esse esforço pouco ajudaria o pedagogo em seu ofício. Como alternativa, a professora Cristiane Taveira entende que seria possível adotar a prática da construção de um portfólio ao longo da graduação, o qual registraria de modo processual a construção do aluno em sua trajetória formativa. O professor Mario Missagia destaca que mudanças importantes foram feitas na forma como o TCC pode ser realizado, em especial no curso presencial. A possibilidade do TCC coletivo foi introduzida, assim como foi melhor definido o modo de realizar o TCC em diferentes modalidades (artigo, monografia e produto). As aulas de metodologia foram repensadas para estimular o contato dos alunos com seus orientadores já a partir do quinto período, bem como para fomentar a pesquisa, não apenas a produção de trabalhos que reafirmam os dogmas do campo. Todas estas mudanças, segundo o professor, estariam em curso, sendo necessário tempo para sentirmos seus efeitos. Novamente com a palavra, a professora Cristiane Taveira, afirma que em seu ponto de vista a situação do TCC parece seguir inalterada, ainda que tenha notado que a procura dos alunos aos orientadores esteja ocorrendo mais cedo. Segundo a professora, os alunos seguem demandando um papel do orientador na redação do trabalho, o que implica em dar ao TCC um papel indevido de formação para a escrita. Como alternativa a professora reitera sua defesa do portfólio como modalidade de TCC. O professor Gustavo Sousa defende a presença do TCC no curso como uma necessidade, uma forma de nos proteger de emissão indiscriminada de diplomas. A certificação do conhecimento precisa vir associada a um resultado, este resultado passa pela capacidade do aluno, com todas as suas limitações, de exercer crítica sobre sua realidade. O TCC, em suas diversas formas, representa a manutenção desta exigência. O professor argumenta

ainda que o foco deve estar na formulação de questões, de problemas sobre a realidade, não no desempenho do fazer. A professora Maria Inês Azevedo, próxima com a palavra, pontua que nossa expectativa em relação ao TCC está hoje em descompasso com o padrão do nosso aluno, o que nos coloca em uma posição difícil. A professora Maria Carmen Euller, complementando a fala anterior, entende que uma forma de melhorar a condição dos alunos de realizar um TCC seria aproximar essa exigência da atuação dos mesmos nos grupos de pesquisa e atividades de extensão. A professora Yrla Ribeiro, ao observar a grade exposta no quadro, formulou uma proposta de reorganização para atender a demanda de reunir as disciplinas de TICs no início do curso, a qual foi colocada pela área de fundamentos. Segundo a professora, a saída da disciplina de avaliação permitiria a troca (nos moldes da grade anexa a Ata), a proposta é acatada por todos os presentes. A professora Marisa Moussou defende que a disciplina de relações étnico-raciais fique no final do curso, ao passo que a disciplina de Direitos Humanos e Educação permaneça no começo. De acordo com a professora, a separação desse conteúdo é positiva, bem como é positiva a ampliação da carga horária sobre as duas temáticas.

**Com estas alterações feitas, o professor Mario Missagia encaminha a aprovação da grade, a grade é aprovada pelos presentes por unanimidade.** Com este ponto aprovado, o professor Mario Missagia coloca em discussão o segundo ponto de pauta, a organização das disciplinas eletivas. A professora Cristiane Taveira pede esclarecimentos sobre a forma como as optativas se relacionam com o perfil dos egressos. Mario Missagia retoma a palavra para apresentar as demandas que levaram a formulação de propostas das optativas: em primeiro lugar a carência de formação em áreas básicas por parte de nossos alunos, tais como História, Libras e Língua Portuguesa, bem como matemática; em segundo lugar, o professor entende que a heterogeneidade dos nossos alunos implica na presença de alunos que podem usufruir, desde o início de seu curso, de disciplinas voltadas para temas específicos, inclusive com carga de leitura mais pesada; por fim o professor defende que a Pedagogia Bilíngue, por ser diversa, deve permitir trajetórias diferentes para os alunos. Com base nesta fala, o professor entende que as optativas deveriam ter códigos distintos no sistema, os quais indicassem ao menos seu caráter básico ou avançado. A professora Yrla Ribeiro, retomando o deliberado na reunião de NDE anterior, informa aos presentes que naquele encontro se fez justamente a opção oposta: a de uma única ementa genérica para todas as disciplinas. A professora Maria Inês defende que, ao menos em disciplinas básicas e avançadas, seria preciso dividir as optativas, sendo interpelada pela professora Yrla Ribeiro que reitera que na reunião anterior foi decidido pela ementa única justamente em razão da impossibilidade alegada pelos professores de distinguir as disciplinas entre básicas e avançadas. Considerando os horários, Mario Missagia propõe que esta discussão seja levada para a próxima reunião, bem como a verificação dos nomes dos professores para as disciplinas da nova grade. Acatando este encaminhamento, a reunião iniciada às 14:30 foi encerrada às 17h. Esta ata foi lavrada por Mario Missagia.



Mario Missagia

Membros do NDE presentes na reunião que concordam com a presente ata

Elizabeth Serra

Elizabeth Serra

Aline Xavier

Aline Xavier

Maria Carmen Euler

Maria Carmen Euler

Maria Inês Azevedo

Maria Inês Azevedo

Valéria Muniz

Valéria Muniz

Simone Gonçalves

Simone Gonçalves

Erick Rommel

Erick Rommel

Gustavo Sousa